



## INFORMAÇÃO- REUNIÃO SEP /DIRECTORA EXECUTIVA (D.E) ACES-BEIRA INTERIOR SUL – 3 DEZEMBRO 2009

SEP- ASSUNTOS	DIRECTORA EXECUTIVA(D.E). RESPOSTAS	SEP- COMENTÁRIOS
<p style="text-align: center;"><b>Lista de antiguidade</b></p> <p>– Aquando da sua apresentação numa reunião, esta levantou questões, pelo que, alguns enf<sup>os</sup> enviaram um requerimento, o qual até à data não mereceu resposta</p> <p>- O SEP clarificou a razão do mal estar originado, não pela lista, mas pelos critérios definidos</p>	<p>Reconheceu não só não ter respondido, como até agora não ter percebido o que estava a originar o problema.</p> <p>De qualquer modo informou que esta reestruturação do seu ponto de vista deve partir de baixo para cima, pelo que os enf<sup>os</sup> ficarão/irão para as UCSP's que entenderem, desde que fique garantido o normal funcionamento.</p>	<p>Todo e qualquer requerimento ao abrigo do CPA(código administrativo) tem que ter resposta.</p> <p>Perante o afirmado pela DE, estamos em condições de dizer aos colegas que a lista de antiguidade passou a ser só isso e não terá qualquer outro objectivo.</p>
<p style="text-align: center;"><b>Vacinação</b></p> <p>Mobilização enf<sup>os</sup> – retiraram uma enf<sup>a</sup></p> <p>O SEP quis saber de quem foi a autoria da alteração do horário de atendimento – redução de atendimento</p> <p>Gripe A- o SEP pediu informação sobre o critério definido para a divisão até 2 anos- S.Tiago Adultos – S. Miguel – efectuada pelos médicos (ex-sala de vacinas)</p> <p>Questionou se a sala de vacinação integra a USP -</p>	<p>Afirmou que à USP apenas compete a gestão e monitorização.</p> <p>Manifestou total discordância com a decisão, manifestando opinião contrária, defendendo o alargamento para, das 8h às 20h- escusando-se a fazer mais comentários.</p> <p>Informou ainda que no futuro passarão a funcionar duas salas de vacinas com o PNV, S.Tiago e S.Miguel.</p> <p>A Enf<sup>a</sup> do CC, explicou que o ficheiro das crianças consta em S.Tiago e que não necessitam de declaração médica, contrariamente aos adultos- tendo sido este o critério, definido pela USP.</p> <p>Afirmou que só no âmbito do que lhe compete, ou seja, gestão/monitorização</p>	<p>SEP concorda e corrobora desta afirmação pelo que o que aconteceu foi uma intromissão inaceitável, quer na redução do nº de enf<sup>os</sup>, quer na redução do horário de atendimento, de ininterrupto, das 9h às 17.30, para interrupção das 12.30 às 14hs.</p> <p>O SEP defende horário alargado, para assim permitir uma maior acessibilidade</p> <p>O SEP manifestou algumas dívidas relativamente à explicação dada, porque esta decisão, pode obrigar à deslocação da mesma família 2 vezes e a distâncias consideráveis</p> <p>Relembramos a lei. As vacinas estão nas USCP's e UCC's para os grupos de risco</p> <p>todos os enf<sup>os</sup> têm formação neste âmbito razão pela qual as vacinas devem ser assumidas pelos enfermeiros de família que integram as unidades.</p>
<p style="text-align: center;"><b>Constituição das UCSP</b></p> <p>Ucsp- nº enf<sup>os</sup> = nº de médicos</p> <p>1ª nada obriga a que seja assim 2º mesmo que assim fosse, face á carga horária da grande parte dos médicos ser de 42hs, nunca se podia aplicar este critério, só se os enf<sup>os</sup> também passassem a RHAcrescido.</p>	<p>1º Afirmou que não há qualquer obrigatoriedade nesse sentido 2º mesmo que solicitassem o RHA, ele seria chumbado pela ARSC</p>	<p>A organização do tempo de trabalho dos enfermeiros é feita em função das necessidades das populações.</p> <p>Será uma fundamentação que terão que utilizar para a admissão de mais enfermeiros</p>
<p style="text-align: center;"><b>Enfermeiros Chefes</b></p> <p>Afirmações sobre a não existência de enf<sup>os</sup> chefes. O SEP lembrou que os enf<sup>os</sup> chefes continuam a prosseguir as suas funções.</p> <p>SEP propôs que no regulamento interno dos ACES fosse prevista a Direcção de Enfermagem, que integraria todos os actuais enfermeiros chefes, permitindo uma maior articulação entre as unidades e o enfermeiro do CClinico</p>	<p>Concordou.</p> <p>Concordou considerando ser uma mais valia.</p>	<p>Informaram que tinha sido enviado para as unidades uma proposta de regulamento. Os enfermeiros deverão colocar no regulamento esta proposta</p>

<p><b>Dotação de enfermeiros</b></p> <p>Que propostas enviadas, face à reestruturação?</p> <p>Estabilização dos enf<sup>os</sup> a CTC</p> <p>Informamos que nada consta no ofício enviado da ACSS para a ARSC relativamente a quotas para os ACES do distrito de Castelo Branco</p>	<p>Solicitaram a admissão de 6 enf<sup>os</sup>, no âmbito de substituição de colegas em atestado de longa duração e gravidez de risco. A ARSC não autorizou</p> <p>Para as UCSP's não solicitaram alteração face ao mapa proposta pela ARSC.</p> <p>Manifestou preocupação e surpresa pelo facto, porque a ainda SUB-RSCB enviou toda a fundamentação necessária de acordo com o solicitado</p>	<p>O SEP ficou incrédulo pelo facto de não terem enviado fundamentação para a dotação de mais enf<sup>os</sup>, no âmbito da discussão/constituição dos mapas de pessoal para 2010</p> <p>Acrescentamos que na reunião de 9 de Dezembro com o MS vamos abordar este assunto</p>
<p><b>Horários</b></p> <p>O SEP questionou alguma tentativa de subordinação dos horários de enfermagem aos horários médicos, nomeadamente através de propostas para que os enf<sup>os</sup> reduzam 1h na sua jornada diária, para deste modo aumentarem os períodos no CS.</p>	<p>Referiu não haver qualquer subordinação, nem tentativa, tendo acrescentado que até agora ainda não teve acesso aos horários dos enf<sup>os</sup></p>	<p>Lembramos que horários de enfermagem são definidos e elaborados por enf<sup>os</sup>, de acordo com as regras estabelecidas no diploma legal, carreira de enfermagem, 437/91- estão em vigor até negociação em ACT.</p> <p>Os horários elaborados pelos responsáveis da equipa de enfermagem nas UCSP's, devem dar conhecimento dos horários, à enf<sup>a</sup> do CC caso não haja enf<sup>a</sup> chefe no CS e à DE.</p>
<p><b>Extensões</b></p> <p>- Encerramento? - Redução do nº de hs em cuidados de enfgem?</p>	<p>Informou não ter havido encerramentos Confirmou, justificando com o reajustamento de meios, mas por proposta das UCSP's.</p>	
<p><b>Regulamento interno</b></p> <p>- Que discussão - Que matérias?</p>	<p>Informou que o projecto foi enviado para todas as UCSP's para introduzirem propostas.</p>	<p>O SEP defendeu a criação de uma direcção de enfermagem, nomeadamente para se articular com o enf<sup>o</sup> de CC. Proposta sido muito bem aceite.</p>
<p><b>ULS</b></p> <p>Ponto da situação.</p>	<p>Não sabe de nada, ainda não foi contactada.</p>	
<p><b>SAG</b></p> <p>- como funciona? Com que enf<sup>os</sup>?</p>	<p>Funciona como consulta aberta e os profissionais dão apoio, quando necessário</p>	
<p><b>Espaços de trabalho dos enf<sup>os</sup></b></p> <p>O sep referiu a exiguidade dos espaços existentes, pois tem que ser dividido por dois enf<sup>os</sup>.</p>	<p>Referiu a necessidade de mais coordenação entre os enf<sup>os</sup>, de forma a obviar este constrangimento, nomeadamente quanto às marcações</p>	<p>Propôs logo que possível a criação de mais espaços, para se alterar esta situação, nomeadamente quando for encerrado o SAG.</p>
<p><b>A DE colocou a questão da formação relativamente ao SAPE</b>, dando conta da necessidade emergente da sua finalização.</p> <p>O SEP, face à informação obtida e aos constrangimentos subjacentes à sua concretização, propôs que ao ACES através da enf<sup>a</sup> do CC fizesse contactos com colegas de outros ACES, a fim de saber se têm formadores, gestores deste processo para que tão rápido quanto possível esta situação fique resolvida.</p>		

## Colegas

Esta reforma, será o que cada um e todos nós quisermos que ela seja!

A centralidade e a consolidação do papel da enfermagem nos cuidados primários de saúde, é e será determinante na prossecução do objectivo assente nos CUIDADOS de PROXIMIDADE e nas UCC'S – ESTE É O FUTURO!